



Predadores sexuais: Entre a sede de justiça e o impulso de vingança

Publicado em 2025-12-30 21:46:46



BOX DE FACTOS

- **O que é:** “castração química” = medicação (anti-androgénios/SSRIs [simples medicamento para a depressão], conforme o caso) para reduzir impulsos e excitação problemática, idealmente com terapêutica e vigilância.
- **Europa (exemplos citados no debate público):** há modelos de **tratamento voluntário** (p.ex., programas/pilotos no Reino Unido; enquadramentos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

medidas anti-libidinais devem ser, por regra,

voluntárias, com avaliação médica e psiquiátrica rigorosa.

- **O perigo real:** transformar um tema clínico e criminal num “slogan” punitivo — e depois descobrir tarde demais que o monstro não era só testosterona: era poder, controlo, sadismo e oportunidade.
- **O essencial:** proteger a criança: prevenção, detecção precoce, investigação competente, condenação firme, e supervisão séria após a pena.

Predadores sexuais: a sociedade quer castigo — mas precisa de precisão

A raiva é compreensível. O instinto de protecção também. Mas a justiça não pode ser uma fogueira: tem de ser um farol — frio, exacto, implacável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

só, já parece uma sentença, mas por pura ignorância ou desinformação.

O que a castração química é (e o que não é)

Em termos práticos, falamos de **medicação** que pode reduzir libido e certos impulsos, sobretudo em perfis específicos. Não é magia. Não é uma “cura” para a maldade. E, sobretudo, não é um substituto de: **terapêutica estruturada**, avaliação de risco, e **vigilância séria**.

Há ainda um ponto que raramente cabe nos discursos inflamados: nem todos os agressores actuam por “fome sexual”. Muitos actuam por **poder**, por **controlo**, por **violência** — e aí a medicação pode ter efeito limitado. A sociedade gosta de soluções simples; os predadores, esses, adoram que o debate fique simples.

“Já existe na Europa?” Sim — mas a palavra-chave é como

O panorama europeu não é uma fotografia única. Há abordagens onde a medicação surge como **intervenção terapêutica** (em regra, voluntária), e há casos históricos em que se legislou em moldes mais coercivos. Mesmo quando aparece como “opção”, convém perguntar: opção com

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

precisa de parecer forte, descobre sempre uma palavra cirúrgica. Quando precisa de ser competente, aí já dá mais trabalho: equipas forenses, psicologia criminal, investigação, tribunais a funcionar, reinserção com dentes.

A minha posição: punir com firmeza, tratar com ciência, vigiar sem ingenuidade

A minha opinião é simples, mas não é simplista:

- **Condenações firmes** e proporcionais, sem relativismos morais nem romantismos sociológicos.
- **Protecção das vítimas** como prioridade absoluta: apoio psicológico, protecção, reparação, e processos que não as revitimizem.
- **Tratamento especializado** quando clinicamente indicado — preferencialmente voluntário, com critérios claros, auditoria clínica, e acompanhamento.
- **Supervisão pós-pena** robusta: avaliação de risco contínua, proibições de contacto, vigilância adequada, e resposta rápida a sinais de recaída.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A justiça não é vingança — mas também não é uma manta de lã

Há em Portugal, e principalmente entre os políticos, quem **confunda humanidade com permissividade**. Não são a mesma coisa. A sociedade deve ser **intransigente** na protecção de crianças — e, ao mesmo tempo, **inteligente** na forma de reduzir risco real.

Se a medicação, aplicada com rigor clínico, reduzir perigo em certos perfis, então é uma ferramenta — não um fetiche. Mas se for vendida como “botão OFF” da monstruosidade, vira propaganda: faz barulho, dá votos, e pode falhar onde não pode falhar.

Epílogo: o dever de não falhar

Uma criança não tem “segunda oportunidade” para recuperar uma infância intacta. O Estado, a Justiça, a comunidade — todos nós — temos. E a nossa obrigação é uma só: **tirar a oportunidade ao predador**, não com slogans, mas com rigor.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

<https://www.coe.int/en/web/cpt/>

- Relatório CPT sobre visita à Chéquia (2024; publicado 2025) – secções sobre castração: <https://rm.coe.int/1680b4e6af>
- Polónia – debate e aprovação de lei (2009/2010) amplamente noticiada: <https://www.economist.com/eastern-approaches/2010/06/10/no-sympathy>
- Reino Unido – expansão/pilotos de medicação para reduzir excitação problemática (2025): <https://apnews.com/article/f881e71a7ce72a9b306578e0038ff99c>
- Recomendação/nota do Conselho da Europa sobre ofensores sexuais e voluntariedade em intervenções anti-libidinais: <https://rm.coe.int/pc-cp-2019-3-e-rev-10-recommendation-on-sexual-offenders/16809f6682>

Artigo de opinião de : **Aletheia Veritas** — *com Augustus Veritas*

Fragmentos do Caos · Crónica editorial (opinião)

[leia]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.